

INFORMAÇÃO CONJUNTA
REUNIÃO CHEFIAS DOP
NEGOCIAÇÃO AE I

Realizou-se hoje a reunião do acordo de empresa que estava marcada para o dia 26 e Abril. O representante do CA começou a reunião por clarificar que a notícia que saiu ontem no jornal “Público” sobre a linha violeta não correspondia à verdade e que está a ser elaborado um desmentido por parte da Administração. Quanto aos trabalhos de modernização/expansão da rede e a redução do número de composições sentida na linha verde, a empresa tem consciência do impacto negativo e está a trabalhar para retomar às 6 carruagens rapidamente.

Sobre a reunião das chefias, o Director da DOP apresentou os seguintes esclarecimentos face às questões colocadas pelas Organizações Sindicais, na reunião anterior:

- Sobre as questões de regulamentação, entenda-se o guarnecimento do PCC/E o entendimento da Direcção da DOP é que não há necessidade de estarem dois operacionais;
- Sobre certificação/habilitações, a empresa não considera a especialidade de eletricistas de Alta Tensão como requisito necessário para ingressar no PCC/E acabando desta forma com a carreira de eletricistas desta área. Requisito este que até agora em mais de 30 anos, sempre foi um factor de eliminação para o ingresso no PCC/E.
- Sobre alterações que ocorreram no período pandémico, entende que as mesmas se verificaram de forma positiva e devem ser mantidas.

A empresa concluiu que tem como objectivo reduzir o número de trabalhadores no PCC/E gradualmente e criará um grupo de prevenção, ficou de apresentar uma proposta formal.

Quanto ao concurso para encarregados de tracção, a proposta apresentada pela empresa é a seguinte: abertura do processo de candidatura no mês de Agosto, vagas disponíveis 5 e a formação é ministrada em grupos de 2 com a duração de 2 meses.

As Organizações Sindicais sobre estas matérias e propostas apresentadas, lamentam a posição da empresa, entendem que estas alterações do PCC/E são para suprimir uma categoria profissional constante do regulamento de carreiras que é parte integrante do acordo de empresa em vigor, e não pode ser alterado sem acordo das partes. Recordaram que o objectivo desta reunião era encontrar um entendimento sobre os acordos que foram firmados com a empresa desde 2019 e que ainda se encontram por cumprir, assim rejeitam claramente a posição da empresa e entendem que existe condições para a abertura imediata do concurso, assim exista vontade da empresa.

Sobre o processo negocial o CA diz ter disponibilidade para negociar, contudo referiu ter muitas limitações por parte das tutelas, afirmando que fará a aplicação por acto de gestão de 1% em toda a massa salarial, ficando a sua aplicação condicionada ao despacho ministerial. Afirmaram estar pendentes do impacto do processo de avaliação e caso exista remanescência dos 5,1% já aplicados estão disponíveis para repor os 0,50€ no subsidio de transporte. Quanto ao processo das variáveis, continua o mesmo em análise.

Informaram ainda que foi feito novo pedido de autorização para o pagamento do devido aos reformados, mas ainda sem resposta.

Face a todo isto as Organizações Sindicais entregaram aviso prévio de greve parcial para o próximo dia 18 de Maio, sobre a qual se enviará informação posterior.

O C.A. agendou nova reunião para o próximo dia 15 de maio.

MANTÉM-TE INFORMADO!!!